

# **ANÁLISE DA PROBLEMÁTICA AMBIENTAL E SÓCIO-ECONÔMICA DA LIXEIRA SITUADA NO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO CATETE/SE**

**OLIVEIRA, Aline Santos**  
[Ninepaulista@hotmail.com](mailto:Ninepaulista@hotmail.com)

**SANTOS, Fernanda de Oliveira**  
[Dandageo@hotmail.com](mailto:Dandageo@hotmail.com)

**TEIXEIRA, Jackson Leite**  
[Jackteixeira19@hotmail.com](mailto:Jackteixeira19@hotmail.com)

**CRUZ, Vivian Santos**  
[Viviancruz1@hotmail.com](mailto:Viviancruz1@hotmail.com)

**SANTOS, Fábيا Verônica dos.** (orientadora)  
Graduada em Geografia, Mestre em Geografia, prof<sup>a</sup> do Curso de Geografia: Licenciatura  
Plena da Universidade Tiradentes – UNIT.  
fabiaveronica@oi.com.br

## **RESUMO**

O lixo é uma forma de poluição que está ao alcance de todos, seja para produzi-lo, seja para eliminá-lo. Acredita-se que o lixo é um dos mais graves problemas ambientais, já que vem se tornando o retrato paisagístico mais presente na composição da paisagem urbana, e por ser responsável pela contaminação do lençol freático, pela poluição do ar, pela contaminação do solo e posteriormente dos seus alimentos. Em virtude desse aspecto, essa pesquisa tem como tema; a problemática do lixo no município de Rosário do Catete/SE, bem como os malefícios provocados pelo mesmo. A pesquisa teve como finalidade buscar resultados e formas de como organizar a distribuição do lixo no próprio município, orientar a comunidade a adquirir responsabilidade de como direcionar o lixo, e certificar se os órgãos públicos responsáveis

estão corretos em relação ao local onde está sendo depositado o lixo. Do ponto de vista da degradação ambiental, o volume de lixo gerado representa mais do que poluição, significa desperdício dos recursos naturais e energéticos para produzir bens de consumo, o resultado dessa ação é um planeta com menos recursos naturais e mais lixo, que além da quantidade, aumenta em variedade, contendo materiais cada vez mais estranhos ao meio ambiente. Torna-se necessário frisar que para a resolução da problemática da lixeira é necessário um grande envolvimento da cidade, ou através de leis que obriguem os órgãos públicos a se envolver em virtude de serem os responsáveis pelo desenvolvimento do município ou até mesmo através de ações de cidadania que auxilie a população a ter uma ação menos agressiva com o meio ambiente.

**PALAVRAS - CHAVES:** Desequilíbrio Ambiental. Lixo. Poluição. Reciclagem.

# 1 INTRODUÇÃO

Apesar da repercussão e importância dadas pela mídia, universidades e alguns ramos da sociedade, aos problemas ambientais, têm-se como um contribuidor ao agravamento desta questão, o lixo. Este quando não colocado no local apropriado, prejudica não só o meio natural, como também a vida de todos os seres vivos que estão ao seu redor.

Em virtude desse aspecto, essa pesquisa tem como tema a problemática do lixo no município de Rosário do Catete/SE bem como os malefícios provocados pelo mesmo. A finalidade da pesquisa foi buscar resultados e formas de como organizar a distribuição do lixo no próprio município, orientar as pessoas a ter responsabilidades de como direcionar o lixo, e certificar se os órgãos públicos responsáveis estão corretos em relação ao local no qual está sendo depositado o lixo.

Nessa pesquisa foi enfatizada a função dos órgãos públicos responsáveis pela organização da coleta do lixo no município de Rosário do Catete, com o intuito de fazer com que a própria comunidade possa ser educada ambientalmente. Para isso, é necessário colocar em evidência a preocupação da própria população com a integridade física, moral e socioeconômica das pessoas que dependem da catação de lixo, como também a necessidade dos agricultores locais em adquirir uma produção de qualidade, já que ambos possuem terras no entorno do lixão.

O objetivo geral deste estudo foi analisar geograficamente a lixeira localizada no município de Rosário do Catete/SE. Para atingir o objetivo foi necessário: caracterizar a espacialização da lixeira, identificar quais os problemas ambientais presentes ao redor da lixeira e identificar de que forma o lixo influencia na vida socioeconômica da população local.

Buscando entender um tema tão instigante, a metodologia dessa problemática foi desenvolvida com trabalho de campo para se conhecer a área no qual é depositado o lixo, fazendo uma análise geográfica e verificando se o lixo está sendo direcionado para o local adequado.

Além disso, foi preciso buscar um referencial teórico que trata dessas questões através de levantamentos bibliográficos. Também foram elaborados 100 questionários que abordavam a problemática que o lixo causava ao município. Os questionários foram aplicados nas escolas, nos bairros próximos a lixeira com o intuito de saber se a população local é conhecedora do fato em questão. Também foram realizadas entrevistas orais com os catadores do lixo e agricultores locais com o objetivo de saber de que forma a lixeira interfere economicamente na vida de cada um. Os dados coletados foram analisados, organizados em gráficos o que possibilitou uma maior dimensão sobre o tema estudado.

## **2 A LIXEIRA E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE**

O lixo é uma forma de poluição que está ao alcance de todos, seja para produzi-la, seja para eliminá-lo. Não há na Terra um ser vivo que mais claramente tenha deixado sinais de sua passagem, na forma de acúmulo de lixo, do que os seres humanos. Aliás, muito do que se conhece sobre as comunidades pré-históricas, sejam seus hábitos alimentares ou seus costumes sociais, descobriu-se através do lixo que deixou.

Nos biomas naturais, o solo possui uma dinâmica pela qual os restos orgânicos dos seres vivos, o seu lixo, são reciclados e reaproveitados nos ciclos biogeoquímicos. Nas

cidades, ao contrário, isso não acontece. A ausência de reciclagem produz o acúmulo do lixo, criando graves problemas ecológicos e de saúde pública.

A maior parte do lixo urbano é produzida nos domicílios, este por sua vez é rico em matéria orgânica e produtos recicláveis, esse lixo possui quatro alternativas de tratamento: disposição em aterro sanitário, incineração, compostagem e reciclagem.

Com base no que está sendo abordado pode-se afirmar que o lixo é um dos mais graves problemas ambientais, já que vem se tornando o retrato paisagístico mais presente na composição da paisagem urbana, não só no município de Rosário do Catete, bem como em Sergipe e no Brasil. O lixo é responsável pela contaminação do lençol freático, pela poluição do ar, pela contaminação do solo e de alimentos e vem provocando a desordem do espaço no qual se situa.

Cada pessoa gera, durante sua vida, uma média de 25 toneladas de lixo. Mas isso não é uma preocupação para a maioria das pessoas que apenas se preocupam em retirar o lixo de dentro de casa. Mas, é exatamente aí que os problemas ambientais começam, pois diariamente são geradas grandes quantidades de restos de comida, papel, plásticos, vidros, entre outros resíduos que necessitam de uma disposição final adequada.

Segundo os dados do IBGE (2000), cerca de 59% das quase 150.000 toneladas de lixo coletado no Brasil diariamente são depositados em lixões a céu aberto. Nesses locais, o líquido gerado na decomposição do lixo, o chorume, penetra no solo, contaminando as águas subterrâneas e os rios. Já os gases produzidos com o tempo podem provocar explosões e fogo e em alguns casos vítimas fatais.

O mau cheiro é sentido de longe e os restos de alimentos no lixo atraem ratos, moscas, baratas e pessoas. Pessoas que não encontraram outra forma para sobreviver. São adultos, jovens e crianças que catam materiais para vender e se alimentar ali mesmo com

restos de comida estragada, expondo-se a materiais infectados, tais como: cacos de vidro, ferros retorcidos, resíduos químicos e tóxicos.

Do ponto de vista da degradação ambiental, o volume de lixo gerado representa mais do que poluição. Significa também desperdício de recursos naturais e energéticos para produzir os bens de consumo.

Esse fato se deve a necessidade de consumir uma quantidade cada vez maior de produtos supérfluos que foram transformados em necessidades pela mídia, e que, rapidamente, vira lixo. As embalagens, inicialmente destinadas à proteção dos produtos, adquiriram um novo papel de estimular o consumo, e os descartáveis ocupam o lugar dos bens duráveis e retornáveis.

O resultado é um planeta com menos recursos naturais e com mais lixo, que além da quantidade, aumenta em variedade, contendo materiais cada vez mais estranhos ao meio ambiente.

Depositados nas calçadas das cidades brasileiras ou nos lixões, esses materiais são coletados e comercializados diariamente pelos catadores; homens, mulheres e crianças que, assim, contribuem para amenizar os efeitos negativos do desperdício, diminuindo o consumo de recursos naturais e reduzindo os impactos da poluição ambiental que o lixo pode provocar.

A organização de catadores em associações e cooperativas apoiadas pelos municípios pode ser auto-sustentável, esses trabalhadores, ao mesmo tempo, são geradores de bens de serviços. Pois, ajudam a diminuir a quantidade de lixo nos aterros ou nos lixões e impulsionam o setor econômico de reciclagem.

Quando se trata de lixo industrial o problema é ainda mais grave, devido ao seu potencial de envenenamento. Esse tipo de lixo industrial não deve ser misturado com lixo doméstico, mas necessita de tratamento especial, que envolve sua neutralização química ou

incineração cuidadosa. Em alguns casos, deve ser armazenado em locais seguros, do mesmo modo que o lixo atômico.

Do ponto de vista tecnológico, a não reciclagem dos resíduos leva ao empobrecimento do solo do meio rural, que fornece aos alimentos que estão sendo cultivados água e nutrientes. A água, por exemplo, que é retirada do lençol freático, não retorna mais a ele, sendo lançada como esgoto nos oceanos.

O acúmulo de lixo de forma inadequada nos lixões cria problemas de saúde pública porque favorece a multiplicação vetores de doenças, como os ratos (transmissores de leptospirose e peste bubônica), e as moscas (que carregam em suas patas milhares de bactérias nocivas ao homem), bem como a proliferação de microorganismos perigosos à saúde. Durante o verão, apenas 28 litros de lixo podem produzir 70 mil moscas.

## 2.1 Formas de destino do lixo

O aterro sanitário é uma instalação para a disposição final do lixo e deve ser criteriosamente projetado e bem localizado. Em qualquer sistema de gerenciamento de lixo, ambientalmente correto, mesmo se forem implantadas outras formas de tratamento como incineração e compostagem, é indispensável a existência de um aterro sanitário. Isto porque a composição do lixo sempre apresenta um percentual de rejeitos.

O aterro sanitário não é de fato um processo de tratamento do lixo, mas uma maneira de condicioná-lo no solo, em camadas sucessivas de espessura predeterminada, depois coberta por uma camada de solo argiloso, para posterior compactação. Várias dessas

camadas podem se sobrepor, formando um sanduíche de lixo enterrado, que será decomposto por processos naturais.

A definição do local do aterro sanitário deve ser feita com muito critério para evitar a contaminação da água subterrânea, que alimenta rios, lagos, e poços artesianos. Depois de determinado o local para a montagem do aterro, pode ser instalado sobre ele parques ou jardins. Embora não seja a solução mais ecologicamente correta, apresenta-se como a melhor solução, por não realizar a desejada reciclagem de lixo. Além de ser uma alternativa econômica, em termos de custo de transporte e mecanização do processo.

Para um aterro sanitário, o terreno deve ser impermeabilizado, o lixo deve ser compactado e recoberto e os efluentes (líquidos e gasosos) devem ser captados e tratados de forma adequada.

Vários critérios devem ser observados na escolha da área, e o projeto deve incluir componentes, como cerca para envolver toda a área de operação, guarita, sistemas de drenagem de águas pluviais, de efluentes líquidos e de gases.

É necessário também que o projeto seja elaborado por um profissional qualificado e que obtenha licenciamento ambiental para sua implantação e funcionamento. Um monitoramento permanente do seu funcionamento irá garantir uma boa operação do aterro.

O aterro controlado, apesar de não ser considerada uma solução ideal para o problema de destinação final do lixo, pode em curto prazo, com investimento relativamente baixo, reduzir a agressão ambiental e a degradação social que os lixões geram.

Nesse tipo de aterro, o lixo é recoberto periodicamente, o que reduz a proliferação de insetos e a ocorrência de incêndios. A escolha do local para a implantação do aterro controlado deve atender a uma série de critérios, devendo ser feita com acompanhamento de profissional capacitado. Os aterros controlados podem eventualmente substituir os lixões e reduzir os impactos ambientais.



No caso da incineração, o lixo é queimado em câmaras especiais, sofrendo uma redução de 85 a 95% do seu volume. Os cuidados de secagem dos gases produzidos para evitar a poluição atmosférica quase dobram os custos, em relação aos da compostagem. As cinzas obtidas, pelo seu conteúdo mineral, podem ser utilizadas em indústrias de fertilizantes e a energia liberada na combustão pode ser utilizada na geração de eletricidade.

Já a compostagem exige a separação prévia dos elementos não orgânicos (vidros, metais, plásticos). A parte orgânica do lixo é, então, submetida a um tratamento biológico do qual resulta o composto, material rico em nutrientes, de aspectos turfoso e escuro, semelhante a terra vegetal, muito útil para a fertilização do solo. A instalação de uma usina de compostagem envolve elevados investimentos, dependendo do seu grau de mecanização, bem como de pessoas treinadas. Quando mal operada, produz mau cheiro, o que inviabiliza sua instalação em áreas residenciais.

### 3 A EDUCAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL NO MUNICÍPIO

A educação sócio-ambiental é um dos instrumentos mais importantes para promover a mudança de comportamento necessária, transformando os cidadãos de desconhecedores dos problemas em atores e produtores das soluções; de desinteressados em pessoas comprometidas e co-responsáveis pelas ações, e de responsáveis em parceiros nas soluções.

O processo educativo deverá, dessa forma, estimular a participação social e o estabelecimento de parcerias que possam contribuir na implementação do programa. No entanto, para que a prefeitura possa convidar toda a sociedade a participar de um programa de educação sócio-ambiental para a coleta seletiva solidária, ela deve também fazer a sua parte, prestando os serviços de limpeza urbana com eficiência e eficácia.

O processo educativo deve alcançar toda a população, atuando especialmente nas escolas, espaços privilegiados para a educação sócio-ambiental, considerando que hábitos das crianças e dos adolescentes não são tão arraigados, maiores serão as possibilidades de mudanças de comportamentos.

Devem ser alvo do programa sócio-educativo também, os locais de trabalho, as igrejas, as residências, os clubes, os esportistas, os empresários, os comerciantes. A abordagem educativa deve chamar atenção para a necessidade da redução da geração e descarte de resíduos como forma de economizar recursos naturais energéticos, transformando em materiais supérfluos e descartáveis que rapidamente vão para o lixo e passam a poluir o solo, a água e o ar.

É importante incluir também o apelo à responsabilidade social, devem ser discutidas soluções que possam reverter esse quadro e viabilizar a coleta seletiva, para separação dos materiais recicláveis sob ótica da minimização de resíduos, com ênfase na geração de trabalho e renda para catadores organizados em cooperativas ou associações dentro do município.

### 3.1 Educação popular e participação

Um dos elementos para a efetivação da cidadania de todos seria a educação popular, que segundo Brandão:

A possibilidade da prática regida pela diferença desde que, a sua razão tenha a mesma direção; o fortalecimento do poder popular através da construção do saber de classe. Pois, a prática de educação popular tem por finalidade a promoção de um processo reflexivo acerca do cotidiano dos setores populares, de modo a contribuir para a construção de um saber popular que venha a possibilitar uma forma de resistência ao processo de classes dominantes ( Brandão,1984, p.73).

A maior virtude da educação popular, esta em ser instrumento de participação política. Nisto é condição necessária para o desenvolvimento da cidadania. A educação popular remete a participação:

É o processo histórico de conquista das condições de auto determinação. Participação não pode ser dada, imposta. Também nunca é suficiente nem prévia. Participação existe se quando for conquistada. Porque é processo e não produto acabado de gerações. Não se implanta por decreto, nem é consequência automática de qualquer mudança econômica porque tem densidade própria, nunca é desvinculada da esfera da sobrevivência material (Demo,1997:54)

De acordo com Bordenave, a participação é inerente a natureza social do homem, tendo acompanhado sua evolução desde a tribo e o clã dos tempos primitivos, até as associações, empresas e partidos políticos de hoje.

Neste sentido a frustração da necessidade de participar constitui uma mutilação do homem social. Tudo indica que o homem só desenvolverá seu potencial pleno numa sociedade que permita e facilite a participação de todos. O futuro ideal do homem só se dará numa sociedade participativa (Bordenave,1983, p.17).

A participação é o caminho natural para o homem exprimir sua tendência inata de realizar, fazer coisas, afirmar-se, dominar a natureza e o mundo. Além disso, sua prática envolve a satisfação de outras necessidades menos básicas, tais como a interação com os demais homens, a auto-expressão, o desenvolvimento do pensamento reflexivo, o prazer de criar coisas, e ainda, a valorização de si mesmo pelos outros.

Verifica-se, portanto, que a prática educativa que se apresenta como um aspecto significativo que se coloca em defesa dos setores populares no sentido de levar esses setores a se auto-perceber, a elaborar sua própria concepção de mundo, configurando-se num elemento substancial para aquisição e apreensão de direitos e do exercício da cidadania.

### 3 ESPACIALIZAÇÃO DA LIXEIRA

A caracterização que segue abaixo foi realizada com base nos dados obtidos através do diagnóstico socioeconômico e cultural da ocupação da lixeira do município de Rosário do Catete aplicados no período de outubro a novembro do ano de 2007.

#### 3.1 Um breve histórico sobre a implantação da lixeira do município

Em 28 de janeiro de 1986 o prefeito João Diniz de Rezende (*in memorian*) resolveu juntamente com a aprovação da câmara municipal de vereadores através da lei de nº. 125/86 aprovar a compra das terras da fazenda Catete Velho com o propósito de doá-la para pessoas reconhecidamente pobres, a indústria e ao comércio do município.

Uma parte desta terra foi destinada para o depósito de lixo do município já que o mesmo não possuía um local adequado para ser direcionado, pois a população local colocava os restos de resíduos domésticos nas esquinas das ruas, as margens dos rios ou em terrenos baldios, espalhados em diversos pontos da cidade.

Foi a partir de 1986 que o lixo passou a ser depositado no terreno das terras do Catete Velho que na época se encontrava bem distante da cidade. A primeira empresa a usufruir desse benefício foi a Odebrecht, empresa que prestava serviços para a Petrobrás, instalada desde 1978 no município de Rosário do Catete.

Um dos problemas da existência dessa lixeira é o impacto social causado, pois no entorno da mesma se instalaram famílias em situação de pobreza. Isso ocorreu em virtude da Odebrecht despejar diariamente toneladas de sobras de comida, e as famílias que lá se instalaram passaram a adquirir a comida antes mesmo que viesse a ser misturada com o lixo já existente.

### 3.2 Características atuais da lixeira

No decorrer do ano em que o terreno foi comprado para depositar os resíduos, a Secretaria de Meio Ambiente preocupada com o alagamento da lixeira nos períodos chuvosos, decidiu construir uma rede de esgoto que ligava o lixão para as proximidades do rio Siriri, principal rio do município.

Essa atitude possibilitou a poluição do mesmo e proliferaram várias doenças, já que inúmeras famílias dependiam da água do rio para atender as suas necessidades essenciais, como: cozinhar, beber e higiene física.

No início da década de 90, com a desativação da Odebrecht e início das atividades da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), parou-se de jogar as sobras de comida. Porém, em virtude do crescimento urbano do município, são depositados cerca de 36 mil quilos de lixo diariamente.

Outro problema é que no entorno da lixeira existem lotes de terras em situação produtiva. Além disso, em virtude do crescimento da cidade, da valorização dos terrenos próximos, da construção de casas, da criação do espaço de eventos da principal festa do ano do município (Festa do Catete) e da construção de pousadas, houve uma aproximação da área destinada à lixeira com a cidade.

No ano de 2000, aproximadamente, foi interditada com o excesso de lixo a rede de esgoto que transportava a água do lixão nas épocas chuvosas para o rio. No entanto, mais um problema surgia, dessa vez os principais prejudicados eram os agricultores locais, devido ao excesso de água escoar para as propriedades agrícolas, causando prejuízos na produção e impossibilitando o acesso a outras terras mais distantes.

Um fator muito preocupante atualmente é a questão da desorganização da lixeira, que segundo agricultores em época de inverno devido ao encharcamento da área da lixeira, o lixo chega a ser colocado de forma irregular, chegando inúmeras vezes a ser depositado fora do ambiente normal, ultrapassando assim a sua área prejudicando alguns moradores residentes das estradas vizinhas.

Não se deve deixar de lado a situação dos catadores da lixeira, que desenvolvem os seus trabalhos diários sem nenhuma segurança já que os mesmos não utilizam nenhum material de segurança para fazer a catação do lixo. Correndo os riscos de adquirirem certas contaminações e doenças.

Com os dados coletados foi confirmado que a existência de ratos, baratas e moscas são freqüentes nas residências localizadas aos arredores da lixeira, no caso de quem mora longe a fumaça é um fator predominante chegando a incomodar tanto que diversas vezes o morador é obrigado a se retirar de sua residência para não inalar a fumaça contaminada.

## 4 O PERFIL DOS CATADORES DA LIXEIRA DO MUNICÍPIO DE ROSÁRIO DO CATETE

Para traçar o perfil dos moradores foram abordadas características pessoais e profissionais dos catadores. Essa abordagem supõe o conhecimento sobre o contexto no qual estes estão inseridos, porque condiciona seu cotidiano, permitindo identificar as representações dos catadores sobre a sua situação de vida e de trabalho.

### 4.1 Caracterização dos catadores

Atualmente são aproximadamente sete famílias freqüentam a lixeira afim de fazer a coleta de alguns materiais como: papel, metais, plásticos, entre outros. A separação do lixo é feita diariamente já que o mesmo é recolhido nos domicílios do município duas vezes por dia, segundo a empresa que faz a coleta do lixo no município a TORRE.

São jogados cerca de 36 toneladas de lixo diariamente no espaço no qual está espacializada a lixeira, um volume bastante significativo para um município com cerca de 8.518 habitantes (IBGE de 2006), o que demonstra que o desenvolvimento da cidade vem aumentado os riscos que impedem a melhoria da qualidade de vida dos moradores residentes as proximidades da lixeira.

São crianças, jovens, adultos e idosos que praticam o trabalho informal, algo bastante preocupante é que todos os catadores fazem a reciclagem da lixeira sem utilização de nenhum equipamento de segurança, apenas com roupas compridas e botas danificadas.

A atividade da coleta é feita durante todo o dia e alguns catadores por morarem um pouco mais distante, chegam a levar sua comida para ser digerida no local de trabalho, em meio à presença de moscas.

O que mais choca é o fato de que muitos vêm na lixeira um meio de aumentar a renda familiar, já que a maioria deles possui emprego formal e outros são beneficiados com alguns programas do governo, como; bolsa família ou bolsa renda.

Apesar da grande maioria dos catadores não terem freqüentado a escola, eles são conscientes dos problemas que a lixeira causa ao local, assim como também sabem que a mesma se encontra em situação de total desorganização.

Assim, justifica-se plenamente o suporte logístico e operacional para que possam desenvolver suas atividades de forma digna, com melhores condições de trabalho, maior produtividade, e melhores rendimentos.

É importante, portanto, coletar separadamente os materiais recicláveis (plásticos, papeis, metais, vidros) da matéria orgânica que é a sobra de alimentos nos lugares onde o lixo é gerado: residências, escritórios, escolas, entre outros lugares. É implantar infra-estrutura para triagem e comercialização dos materiais (galpões equipados com prensas, balanças) pelos catadores. É necessário também o apoio à sua organização e capacitação para gerenciamento desse empreendimento social que pode ser uma associação ou uma cooperativa.

## 4.2 A lixeira como impacto ambiental



Uma classe bastante ansiosa pela agilidade da organização da lixeira são os agricultores, atualmente os mais prejudicados pelo avanço que tem ocorrido no aumento do lixo.

Segundo eles em época de inverno a situação é precária, pois o local onde é depositado o lixo fica próximo as suas propriedades o que devido ao excesso do lixo acaba dificultando o escoamento da água proveniente da chuva causando assim a invasão da água nas propriedades que acaba transportando grande quantidade lixo para dentro da mesma, provocando perda da plantação dos agricultores.

Outro problema é que após o escoamento da água da chuva, a quantidade de lixo localizada dentro das propriedades é significativa, causando revolta nos agricultores. Já que a grande maioria deles não só trabalham como moram nas propriedades, o que torna a situação da desorganização da lixeira ainda mais grave, pois quando o lixo é queimado a fim de diminuir o seu volume, o mesmo acaba através da fumaça se expandido e entrando nas residências de alguns moradores da região.

Para resolver as questões ligadas a localização da lixeira deve-se esclarecer que não é apenas sua localização que causa os problemas relatados acima. O que a comunidade deve fazer de fato é lutar pela organização da lixeira já que o município não possui um lugar adequado para depositar os dejetos do mesmo, utilizando os catadores de lixo para transformar aquela área em um ambiente digno para desenvolver atividades formais.

Fazendo uma parceria com a comunidade, a prefeitura e os órgãos que defendem a causa ambiental, a situação da lixeira pode começar a melhorar, conscientizando todos de que deve ser feita a separação do lixo, e impulsionando a prefeitura a fazer um maior investimento a fim de solucionar o problema da lixeira e os fortes impactos ambientais e socioeconômico que ambas causam ao município.

A secretaria de saúde também deve levar a sua participação em questão já que o lixo abrigado de maneira irresponsável torna-se o principal mentor da poluição e da contaminação do meio, a exemplo, do rio Siriri um afluente do Rio Sergipe que se encontra em situações degradáveis de séria contaminação, na qual muitas famílias desempenham suas funções higiênicas causando assim alguns tipos de doenças.

Bem como buscar meios de se evitar o contato direto da população com os sérios riscos que o lixo causa a saúde de crianças, jovens, adultos e idosos, já que os dejetos provenientes dos postos de saúde como seringas, frascos de remédios, materiais de curativos, etc., são jogados no lixão, o que acaba pondo em risco ainda mais a saúde e a vida dos catadores que tem na catação do lixo um meio de garantir o sustento básico da família.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se desenvolveu com a pretensão de fazer uma análise da lixeira do município de Rosário do Catete avaliando assim os impactos ambientais que a mesma causa a localidade, como também verificar se há possibilidade de melhoria.

Analisar a localidade foi algo imprescindível, assim como verificar o modo como os catadores de lixo desenvolvem sua função e em quais condições catam o lixo. Apesar de necessitarem do lixão para garantir o sustento básico da família, a maioria dos catadores tem conhecimento de que o mesmo é prejudicial a população local, e aos agricultores, assim também como o meio em que o mesmo se insere.

Torna-se necessário frisar que para a resolução da problemática da lixeira é necessário um grande envolvimento da população, já que foi constatado que a grande maioria

dela não tem conhecimento dos malefícios que a desordem do lixo causa para a comunidade, e o pior não sabe que são os principais contribuintes para o agravamento do tema em questão.

A população é o principal instrumento de desenvolvimento da cidade e é por lei que os órgãos públicos responsáveis pelo desenvolvimento do município acatem as necessidades básicas da população. As experiências de agricultores juntamente com todos os moradores devem trazer grandes resultados para a resolução do problema oriundo do lixão.

As experiências coletivas favorecem, então, o aprendizado prático de como se organizar, participar, negociar e lutar. Esse processo de reflexão estruturou e aprofundou a construção de identidade social, a consciência de seus interesses, direitos e reivindicações, a apreensão crítica de seu mundo, de suas práticas e representações culturais e sociais.

A comunidade de Rosário do Catete deve pôr em evidência que não é simplesmente retirar o lixão da região que todos os problemas estarão solucionados, deve-se lembrar que muitas famílias vivem da reciclagem, também deve-se colocar em questão o fato de que onde irá colocar os dejetos?

É óbvio que o lixo colocado em qualquer lugar, sendo ele despejado de forma irresponsável, vai agredir o meio ambiente em que se insere. O que a população demonstrou é que a melhor maneira de solucionar essa problemática seria a organização da lixeira, já que a maior parte do lixo poderia ser aproveitada economicamente.

As áreas já degradadas pelos lixões devem ser devidamente desativadas e recuperadas, minimizando assim os impactos ambientais. A universalidade da coleta onde não há recolhimento do lixo e a população joga o lixo em terrenos baldios, nos rios e córregos e nas redes de coleta das águas da chuva, provoca alagamentos e enchentes.

Em terrenos baldios, o lixo acumulado atrai ratos, baratas e mosquitos, vetores de muitas doenças. Assim, é importante que, no mínimo, o município possa garantir a coleta de lixo para toda a população.

Para fazer o tratamento do lixo e sua adequada disposição em aterros e, também, evitar que o aterro sanitário se transforme em lixão é preciso capacitar profissionais e operadores.

Os cidadãos devem ser estimulados a participar, devem ser orientados sobre a importância da redução do consumo e conseqüentemente do descarte, evitando, por exemplo, produtos com muita embalagem, recusando materiais que não serão utilizados e separados em suas residências e locais públicos.

A polêmica do lixo é uma questão ecológica cuja solução está ao alcance de todos, para isso, procure produzir menos lixo, aproveitando melhor objetos e alimentos. Antes de amassar o papel ou qualquer utensílio e jogá-lo fora, pense se ele não pode ser aproveitado.

## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ABREU**, Maria de Fátima. Programa nacional lixo e cidadania: conquistas desafios e perspectivas. IN boletim nº9. IBAM, Rio de Janeiro, 2002.

**CAMPOS**, Eliana Kátia T. guia metodológico para implantação do fórum municipal lixo e cidadania e sistema de gestão participativa dos serviços de limpeza urbana. Brasília: Ministério do meio ambiente,203

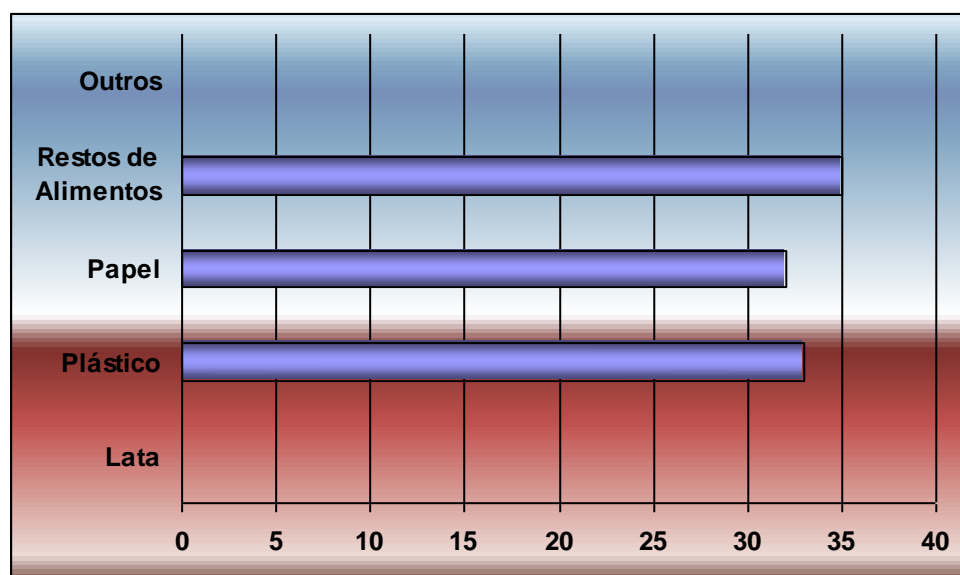
**GRIMBERG, E, BLAUTH, P.** coleta seletiva: reciclando materiais, reciclando valores. São Paulo: UNICEF/POLIS,1998.104 p.

# **ANEXOS**

## 5 Os dados de campo e sua análise

Os gráficos abaixo demonstram os resultados da aplicação dos questionário junto a população local onde os mesmos fazem uma análise da problemática da lixeira do município de Rosário do Catete, sendo estes aplicados em variados órgão públicos do município: escolas, estabelecimentos comerciais, postos de saúde, moradores.

### 5.1



**Título: O que mais a comunidade joga no lixo**

**Elaboração: Jackson Leite Teixeira**

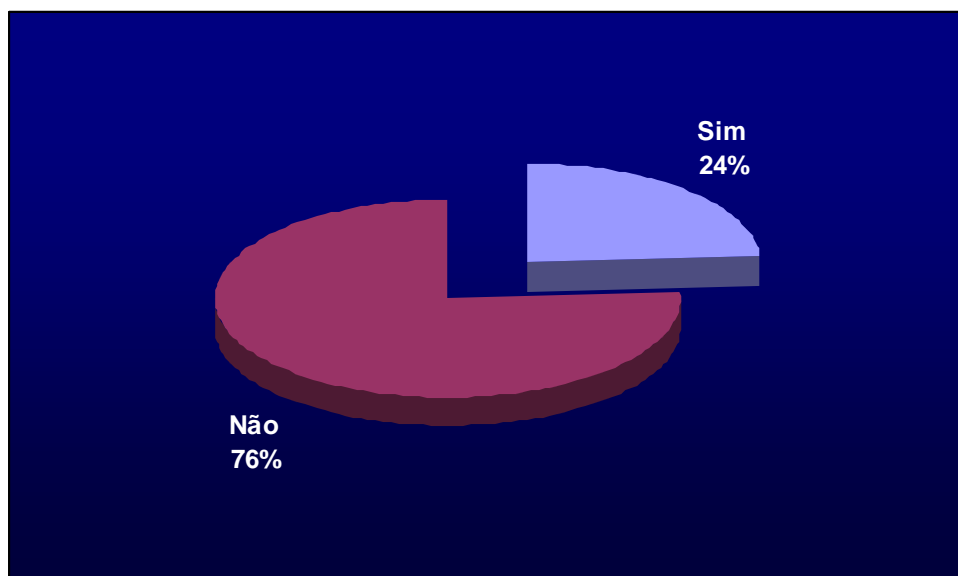
**Fonte: Pesquisa de campo**

Com base no que o gráfico apresenta, constata-se que 35% da população joga no lixo restos de alimentos, o que vai torna nossa pesquisa alvo de sucesso, pois os restos de alimentos são considerados lixo orgânico , não podendo este ser reutilizado, porém, não deixa de ter sua importância pois contribui para a fertilidade do solo, colocando em questão que o lixo como já foi citado e localizado em meio a diversas propriedades agrícolas .

Porém deve-se considerar que o nível de plásticos é alto chegando a 33% o que não se descarta a possibilidade de uma organização com trabalho de reciclagem, já que segue

também um nível elevado a quantidade de papel jogado no lixo, adquirindo assim com 32% a 3º posição dos elementos mais jogados fora.

## 5.2



**Título: Separação do Lixo**  
**Elaboração: Jackson Leite Teixeira**  
**Fonte: Pesquisa de campo**

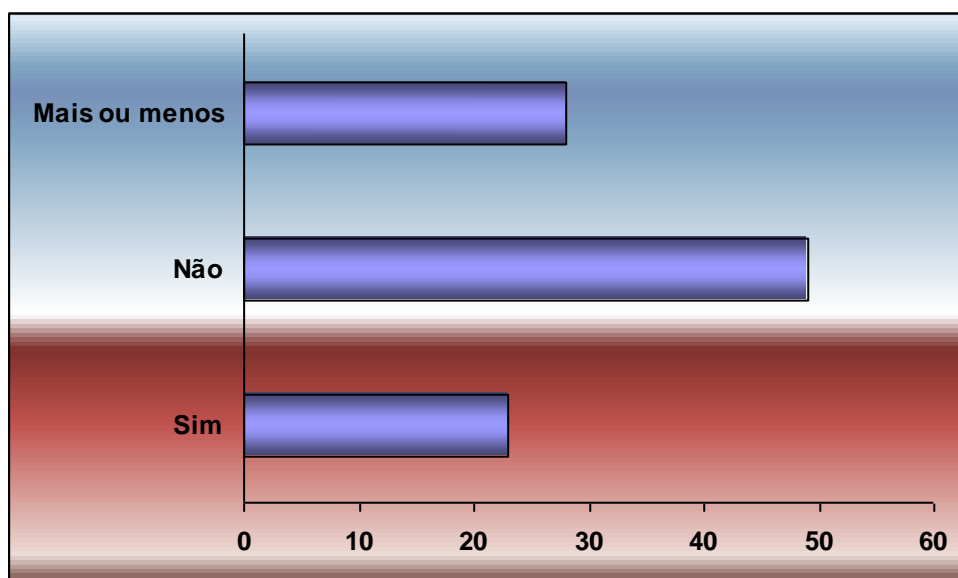
A comunidade de Rosário não é diferente de muitas, quando se fala a respeito do cuidado que se deve ter com o lixo, a grande maioria da população não tem um conhecimento do que ambos podem causar as mesmas. Não foi estranho saber que o lixo residencial sai dos domicílios de qualquer jeito, já que poucas residências tem o cuidado de separar o lixo em suas casas facilitando assim o trabalho dos coletores de lixo. Como está representando o gráfico acima, 76% da população não se preocupam em fazer a separação correta do que é jogado no lixo, a população não adquiriu a consciência de que nem tudo que jogamos fora é considerado lixo, podendo este ser reaproveitado.

Apesar do desinteresse da população, ainda existem 24% da população que contribuem para amenizar a problemática do lixo município. Esses 24% que fazem a



separação do lixo em casa são na grande maioria das vezes catadores e familiares que devido a sua vivencia, sentiram a necessidade de começar a separar o lixo dentro de casa.

### 5.3 Conhecimento dos problemas do lixão no inverno



**Título: Conhecimento sobre o problema do lixão no inverno**

**Elaboração: Jackson Leite Teixeira**

**Fonte: Pesquisa de campo**

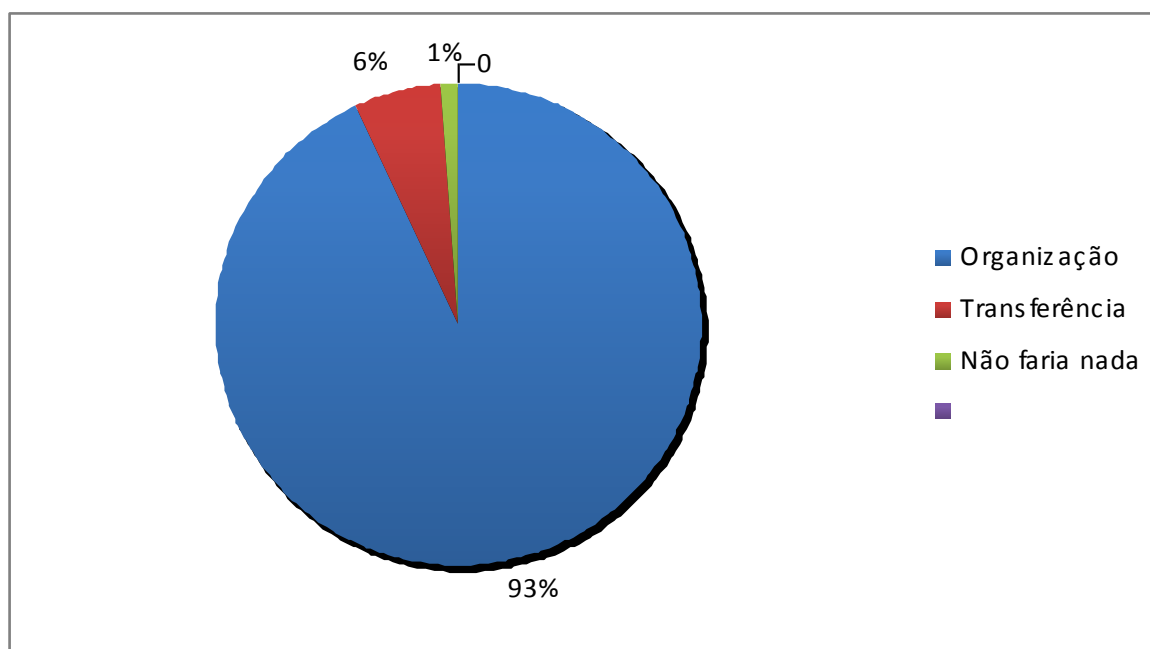
O que mais surpreendeu nos resultados das pesquisas é que mais da metade da população de Rosário do Catete não tem conhecimento do que ocorre com o lixão no período de inverno, o que acabou preocupando ainda mais a equipe, já que para a melhoria do lixão seria necessária a participação da própria comunidade, já que a mesma se considera desinformada, com exceção dos agricultores e das pessoas que residem próximas ao lixão.

O gráfico apresenta que 49 % da população não obtêm conhecimento do que ocorre com o lixão em épocas chuvosas.

Apenas 23% da população possui conhecimento do que ocorre com o lixão em épocas de chuvas, dentre elas, além de agricultores, familiares de agricultores, ou familiares de residentes próximos ao lixão.

E 28% dos entrevistados dizem saber superficialmente o que ocorre na área do lixão nos meses que sucedem o inverno, a maioria destes garantem nunca terem tido acesso a área situada a lixeira, embora vivam no município de Rosário do Catete.

#### 5.4 Soluções para o lixo



**Título: Soluções para o lixo**

**Fonte dos dados brutos: Pesquisa de Campo**

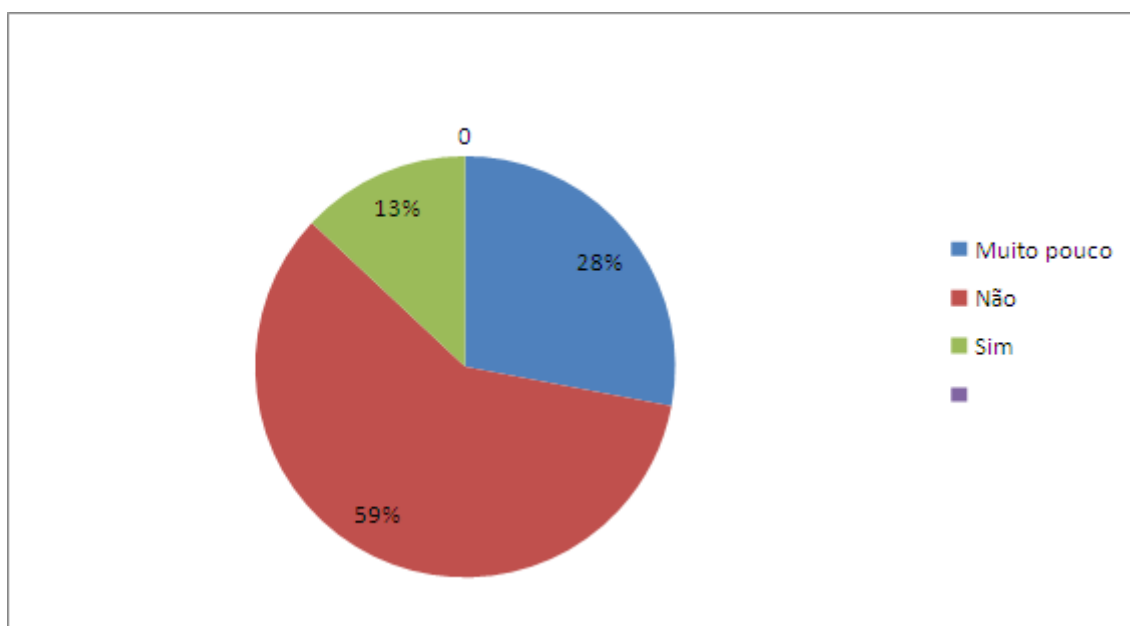
**Elaboração: Jackson Leite Teixeira**

Com o desenvolvimento da pesquisa em diversos setores públicos do município de Rosário do Catete: (escolas, secretarias municipais, centro comerciais, etc.) relacionado ao que a população faria se pudesse mudar a situação em que se encontra o lixão da região, foram colhidas informações de que 93% da população opinaram por um trabalho de organização do lixão, com aterro sanitário e trabalho de reciclagem com os catadores locais. Já 6% como mostra o gráfico concordou em retirar o lixão do local habitual e colocá-lo em

outro local, o que torna essa possibilidade algo impossível, devido a grande quantidade de terras que desenvolve a atividades agrícolas dentro do município.

---

### 5.5 Gráficos representando resultados das pesquisas feitas na escola



**Título: Conhecimento sobre o meio ambiente**

**Fonte dos dados brutos: Pesquisa de Campo**

**Elaboração: Jackson Leite Teixeira**

---

A educação é a base da formação social de qualquer indivíduo, é através do sistema educacional que o ser humano aprende a se interagir e a conhecer o meio em que vive.

O gráfico apresentado acima aponta sérios deslizes do sistema educacional das escolas públicas do município de Rosário do Catete, quando relacionado a meio ambiente, o que de imediato aponta no gráfico que 59% dos alunos dizem não obterem aulas sobre meio ambiente, e muito menos retratam a questão da problemática do lixo existente no município.

Falar sobre meio ambiente atualmente tornou-se aspecto fundamental, já que vivemos no mundo, onde o meio ambiente vem sendo tratado com descaso, embora seja algo pra se preocupar e e solucionar de imediato.

O que o gráfico apresenta relacionado ao conhecimento dos alunos de Rosário a respeito da problemática do lixo, nos faz pensar que o problema é ainda mais grave do que o esperado, já que não é necessário que o professor avance para tão longe para mostrar ao aluno o seu devido papel em relação a defesa do meio ambiente, já que a realidade está muito próxima, e como já foi constatado, os alunos aprendem mais vivenciando de perto a problemática em questão.

Apenas 28% dos alunos dizem obter muito poucas informações sobre o que ocorre com o lixo e o que fazer para mudar essa realidade.

1- O que mais se joga no lixo em sua casa?

lata    plástico    papel    restos de alimentos    outros

2 - Na sua casa sua família faz a separação do lixo?

sim             não

3- Você conhece alguém que faz a separação do lixo em casa?

sim             não

4 - Quantas vezes a coleta de lixo recolhe o lixo de sua casa diariamente?

1 vez     2 vezes     3 vezes     mais de 3 vezes

5- alguém da sua família possui propriedades de terras próximas ao lixão do município?

sim             não

6- Você tem conhecimento do que acontece com o lixão na época do inverno?

sim             não             mais ou menos

7 - Seus avôs, pais, professores, amigos conversam com você sobre a situação do lixão?

sim             não     mais ou menos

8- Na sua escola seus professores falam sobre meio ambiente e sobre a problemática do lixão do seu município?

sim             não     muito pouco

9- o que você faria se pudesse resolver o problema do lixão existente no seu município?

retirava o lixão e colocaria em outro lugar

faria um trabalho de organização do lixão, com aterro sanitário, reciclagem, etc.

não faria nada.

FOTOS DA LIXEIRA



Fonte : Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte : Aline Santos Oliveira.Outubro





Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Aline Santos Oliveira. Outubro 2007



Fonte: Fernanda de Oliveira Santos. Junho 2006



Fonte: Fernanda de Oliveira Santos. Junho 2006



Fonte: Fernanda de Oliveira Santos. Junho 2006



Fonte: Fernanda de Oliveira Santos. Junho 2006



Fonte: Fernanda de Oliveira Santos. Junho 2006



Fonte: Fernanda de Oliveira Santos. Junho 2006